

## **Nota de repúdio do CREMERJ**

O Cremerj manifesta seu repúdio pelos ataques que a Homeopatia vem sofrendo por parte de um grande veículo de imprensa, cuja missão deveria ser trazer informações de relevância para a sociedade brasileira, e não “fake news” desprovidas de argumentos sólidos que possam comprovar o que vem sendo alegado e questionado, respectivamente a saber, a pretensa falta de sustentação científica e a Homeopatia como especialidade médica.

Tal fato representa um desserviço à sociedade brasileira e à saúde pública, além de ser um desrespeito a profissionais médicos, acima de tudo, aqueles que exercem a Homeopatia como especialidade.

É digno de nota que os argumentos utilizados pela imprensa já foram há muito tempo refutados com propriedade pela comunidade científica representada por pesquisadores em homeopatia afeitos a diversas áreas do conhecimento, como médicos, físicos, farmacêuticos, veterinários, odontólogos e agrônomos, que vêm contribuindo com seus esforços em pesquisas dentro de suas áreas do saber, tanto com ensaios clínicos quanto na pesquisa básica.

Surpreende que os mesmos estudos sejam repetidamente divulgados na mídia com o passar das décadas e ainda hoje repercutam de forma tão danosa para a sociedade e aviltante para os milhares de especialistas em Homeopatia. Isso, a despeito do corpo de evidências a favor do método homeopático que vem se avolumando de forma progressiva.

Várias das áreas acima mencionadas demonstram que o medicamento homeopático não age como um placebo, assim como não age levando-se em conta os paradigmas da farmacologia clássica, e por isso argumentações baseadas nesta última não são adequadas para imputar a Homeopatia como implausível, muito menos questioná-la como ciência, uma vez que vários estudos científicos demonstram a existência de efeitos biológicos de natureza diferente da que os farmacologistas clássicos estão habituados a estudar.

O CREMERJ esclarece que a Homeopatia é uma especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina desde 1980 e que a Comissão Mista de Especialidades (CME), composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), que normatiza o reconhecimento e registro das especialidades médicas e respectivas áreas de atuação no âmbito dos Conselhos de Medicina, em 2017 já tinha atualizado a relação de especialidades, sendo a Homeopatia uma destas, e que recentemente, em 3 de março de 2023, foi ratificada por meio da Resolução CFM Nº 2.330/2023, homologando a Portaria CME nº 1/2023.

Informa ainda, que a Homeopatia é um sistema terapêutico apoiado e incentivado pela Organização Mundial de Saúde. Possui uma Farmacopeia Homeopática Brasileira – ANVISA/Ministério da Saúde, que visa garantir as boas práticas de manipulação e dispensação nas farmácias; de fabricação e de controle nos laboratórios industriais dos medicamentos homeopáticos. Esta Farmacopeia encontra-se em sua terceira edição, com a quarta em andamento. É também uma especialidade com residência médica aprovada em 2003 pela Comissão Nacional de Residência Médica, além de ser ensinada em diversas universidades públicas e privadas, onde são produzidas pesquisas de qualidade internacionalmente reconhecidas.